



1 **Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana** no ano de
2 2018, realizada no dia **09 de março de 2018 (quarta-feira)**, às 14h, no Auditório da FIRJAN, em
3 Campos dos Goytacazes/RJ. A Reunião teve início às 14h31 com a seguinte **Ordem do dia: 1 -**
4 **Abertura; 2 - Aprovação de ATA anterior; 3 - Aprovação de Resolução sobre redação que deverá**
5 **ser adotada em documentos oficiais do CBH BPSI e AGEVAP; 4 - Apresentação sobre o SIGA-**
6 **CEIVAP; 5 - Aprovação de Calendário 2018; 6 - Câmaras Técnicas; 7- Informes; 8 -**
7 **Encerramento.** Reunião iniciada em segunda chamada às 14:31, pelo Diretor Presidente João
8 Gomes. Sr. João Gomes realizou a abertura da reunião, lembrando esta ser a primeira reunião após
9 o processo eleitoral. Passando para o primeiro item de pauta, foi feita rápida leitura da ATA. ATA
10 aprovada por unanimidade. Passando para o próximo item de pauta, Sr. João Gomes iniciou
11 explicando sobre a proposta de aprovação da resolução apresentada e esta foi aprovada por
12 unanimidade. Em seguida, passou-se para apresentação sobre o SIGA CEIVAP, pelo Sr. Andrei.
13 Foram apresentados os objetivos do projeto SIGA CEIVAP, como acessar e as características do site.
14 Sr. Andrei mostrou a aba de acompanhamento da Bacia e explicou que as informações expostas
15 são informações diárias obtidas junto à ANA. Sr. João Gomes explicou que essas informações são
16 muito importantes para avaliar as águas que chegam na região do Baixo Paraíba do Sul. Ele
17 explicou que durante 4 anos, durante a crise hídrica, Santa Cecília só repassou cerca de 40m³ para
18 o Rio Paraíba do Sul, repassando assim menos do que foi determinado por lei. Com isso, o CBH
19 BPSI está levantando todos os meses em que foi repassado menos água para o Rio. João Gomes
20 destacou que é importante incluir no acompanhamento da Bacia dados do Pomba, Muriaé e na
21 região do Baixo. Ele reiterou que isso demonstra o descaso de todos em relação ao Baixo Paraíba.
22 Sr. Zenílson lembrou que deveria constar também a informação sobre o Rio Macabu. Foi ressaltado
23 que seria interessante elaborar uma solicitação do CBH BPSI para incluir no SIGA, na página de
24 “Acompanhamento da Bacia” os dados do Rio Pomba, Muriaé e a porção baixa do Rio Paraíba
25 do Sul. Sr. Andrei destacou os dados sobre o reservatório equivalente, que também está disponível
26 na página. Explicou ainda que no diagrama de acompanhamento de bacia/diagrama dia, os dados
27 são somente de reservatórios e, caso o Muriaé e Pomba possuam reservatórios, podem ser
28 incluídos sim os dados. Já no Mapa, existem informações até a porção do Baixo, nos pontos de
29 monitoramento especificados no Plano de Bacia. Sr. Andrei explicou que o site permite avaliar a
30 série histórica de uma data específica ao longo dos anos, onde se observa ainda os dados do
31 reservatório equivalente. Mostrou ainda o Boletim diário de monitoramento da bacia, semanal e



32 mensal. O mapa fornece dados de qualidade e telemetria dos pontos, e há ainda dados de
33 previsão de chuva e download em planilha excel. Outro produto apresentado foi aba de balanço
34 hídrico da bacia, no qual informa dados de balanço hídrico de qualidade e quantidade. Sr. João
35 Gomes reclamou que alguns córregos do Baixo nem possuem nome e o Sr. Andrei explicou que foi
36 usada a base de dados oficial da ANA, por isso alguns corpos d'água não possuem nome. Outro
37 ponto mostrado foi de informações dos municípios e dados de outorga nestes. Mostrou ainda
38 dados de água e esgoto dos municípios no qual os dados são coletados do SNIS, dados de
39 investimentos e fontes. Explicou ainda que podem ser avaliados os dados a nível de cada Comitê
40 (informações gerais, ficha técnica, caracterização, outorgas, SNIS, Disponibilidade Hídrica,
41 investimentos e as fontes dos dados). Explicou que o SIGA web são os dados geográficos do
42 projeto. Mostrou ainda o sistema PAP on-line, onde o PAP do Baixo já está disponível para
43 consulta. Sr. Andrei informou que já é o quarto ano do projeto e todos os dados usados são dados
44 oficiais disponíveis. Informou ainda que existem mais de 1300 dados geográficos disponíveis.
45 Informou sobre os acessos, número de acessos, locais, país e horário, com informações também
46 das páginas mais acessadas. Sr. Gislei Moraes (Rotary Club) perguntei se existem dados de
47 nascentes e Sr. Andrei explicou que sim. Após apresentação, passou para a aprovação do
48 calendário de 2018. Esta foi aprovado por unanimidade. Em seguida, passou a palavra para o
49 Vereador Jonas, do município de São João da Barra, que solicitou a palavra para agradecer as
50 intervenções e desobstrução do canal São Bento, tão importante para o município. Ele explicou
51 que o canal São Bento, como é um canal dragado, ele possui pontos muito baixos. E informou
52 ainda que a ação rápida junto às comportas e canais permite o manejo mais adequado, e se
53 colocou à disposição para o que for necessário em ações junto ao Comitê. Sr. Luís Marcos ressaltou
54 que na ponte de palacete o canal São Bento está todo entupido e é necessário que seja avaliado o
55 problema que alguns produtores estão abrindo valas para direcionamento de água para suas
56 propriedades. Sr. João Gomes ressaltou que a limpeza da entrada do Canal São Bento é resultado
57 do trabalho do Grupo de trabalho do Comitê, onde foram priorizadas algumas ações junto aos
58 canais. Informou que ainda nesta semana visitou vários pontos do canal São Bento e constataram
59 que toda água que entra no canal São Bento tem sido direcionada para a Lagoa do Taí e não tem
60 ido para a Baixada. Isso se deu devido à limpeza não ter avançado nas outras pontes. E solicitou
61 que o município de São João da Barra, se puder, que ajude o Comitê a avançar nessa limpeza das
62 pontes no São Bento. Sr. Antônio Soares questionou se não é possível fazer uma comporta no canal
63 Vila Abreu e destacou que as ações de intervenção da Odebrecht nos canais da Baixada acabou



64 com a baixada, os produtores estão com problemas de avanço da língua salina, com dificuldades
65 de irrigação e animais com diarreia, e destacou que é preciso ser feitas ações de desvio dessa língua
66 salina e que cuide dos produtores da região da baixada. Sr. João Gomes destacou que as ações
67 necessárias já foram discutidas e determinadas, faltam sim recursos para por em prática cada ação
68 elencada. Destacou ainda que é preciso acabar com as ações de vandalismo, onde algumas
69 comportas hoje não são possíveis de manejar devido a isso. A Sra. Joiciara lembrou que a limpeza
70 do canal São Bento foi feita pela máquina do Limpa-Rio e falou sobre a solicitação junto à Prumo
71 de que recursos de compensação ambiental sejam investidos em manutenção de canais e lagoas
72 na região e destacou que a Prefeitura vem lutando para que esses recursos venham a ser
73 investidos na região. E pediu apoio na luta de que venham a ser investidos os recursos aqui na
74 região, não só de limpeza, mas de manutenção dos canais e lagoas da região. Sr. Luiz Mário pediu a
75 palavra e explicou que a questão da compensação ambiental os recursos aplicados são mediante
76 apresentação de projetos e não por mera solicitação. E destacou a importância de se estruturar
77 projetos para a solicitação desses recursos para nossa região. Lembrou ainda que os investimentos
78 do PAC realizados na região foram feitos com embasamento técnico e a segunda parte do
79 investimento do PAC sofreu com posições contrárias que atrapalharam a vinda e execução do
80 recurso na região. E destacou que a posição do Comitê é defender o coletivo e não posições
81 individuais. Sra. Lourdes sugeriu a criação de um grupo de trabalho do Comitê para discutir as
82 necessidades de produção de projetos prioritários para nossa região. Sr. João Gomes pediu a
83 palavra e falou sobre a questão da intervenção do Rio Paraíba do Sul em Jaguari-Atibainha. Ele
84 explicou sobre a obra de bombeamento de água do Jaguari para o reservatório de Atibainha. E
85 destacou sobre a ação do Comitê de manutenção do valor de Santa Cecília em 90m³ para o Rio
86 Paraíba do Sul II. E informou que o Comitê fez carta para o GAOPS, CEIVAP e ANA referente a
87 necessidade de um estudo técnico a respeito da segurança hídrica dos 92 municípios fluminenses
88 e que seja estabelecido que o bombeamento para Atibainha seja feito somente quando o volume
89 do reservatório equivalente esteja em 80%. Sr. Luiz Mário destacou que o RJ reclama da situação,
90 mas retira água do Rio Paraíba do Sul em Santa Cecília e não faz nenhuma contribuição de volta à
91 Bacia e que é necessário se pensar em conjunto. E destacou que a transposição de Santa Cecília
92 desviou o desenvolvimento da região Norte Fluminense. Sr. Luís Marcos pediu a palavra e mostrou
93 imagens da ponte da pataca que está entupida. Mostrou ainda ponte do Nogueira também
94 obstruída e com avarias. Esse entupimento traz risco de inundação para as propriedades. Sr. Alan
95 do INEA informou que anotou a solicitação. Sr. Luiz Mário destacou a presença do General Gislei,



96 que está representando o Rotary Club de Itaperuna e destacou a importância da presença deste
97 representante na reunião. Sr. João Gomes passou a palavra para o Alan do INEA, para falar sobre a
98 situação das chuvas. Ele informou que vem mantendo 2 comportas abertas no Flechas durante o
99 dia e 1 a noite. E destacou que, com a chuva, o nível no Flechas subiu 20cm e mantendo as duas
100 comportas abertas o nível do canal das Flechas desceu. Ele ressaltou que 1 comporta é suficiente
101 para corresponder a vazão do Durinho. Lembrando que aumentando o nível de água passando no
102 durinho com a subida de nível, aumenta a vazão para o canal. Ele destacou que o aumento da
103 Lagoa de 15 cm de ontem para hoje pode ser de influência de vento. Sr. Bartholomeu ressaltou
104 que é preciso abrir mais comportas, 4 comportas, para escoar a água. Sr. Alan destacou que vem
105 monitorando e lembrou que para limpeza das moitas na ponte do Gote, não há recursos para ação
106 da máquina no local. E Sr. Alan destacou que seria necessário que a máquina fosse usada para
107 retirada da vegetação na ponte. Porém lembrou que não há horas/máquina suficiente para realizar
108 a ação no local. Sr. Tito questionou sobre a possibilidade de ação da máquina, e se é possível o uso
109 desta para a limpeza. Sr. Antônio sugeriu fazer uma ecobarreira para impedir o avanço das moitas e
110 Sr. Alan destacou que pode ser instalada sim, mas esta demanda também limpeza e manutenção e,
111 caso esta arrevente, resultará um problema ainda maior. Sr. Alan destacou ainda que a eco barreira
112 demanda projeto bem feito e máquina para retirar vegetação e talvez levaria mais tempo. Sr.
113 Bartholomeu destacou ainda que a previsão é de mais chuvas e é preciso discutir a situação
114 imediatamente. Sr. Alan sugeriu que seja feita consulta a René sobre a disposição da máquina para
115 ação sobre as moitas, priorizando esta ação sobre outras elencadas. Sr. Alan destacou que como as
116 águas das chuvas ainda não chegaram no canal das Flechas, a ideia é dormir com 2 comportas
117 abertas e manter monitoramento constante sobre as comportas, moitas e lagoa. Sr. Bartholomeu
118 destacou que os problemas que vem sendo observados são devido ao INEA não ter chegado à cota
119 da Lagoa acordada nas reuniões do grupo de trabalho. Sr. Alan justificou que não foi possível
120 chegar à cota combinada devido ao encostamento das moitas na ponte. Sr. João Gomes lembrou
121 que o grupo de comportas precisa pensar no hoje e amanhã e que resolveu manter compostas
122 fechadas na época de estiagem para segurar água e que o grupo deve pensar nas ações e em suas
123 consequências futuras. Sr. Alan conversou com René e ele opinou que seja mantido drenagem
124 menor e contínua, devido ao número limitado de horas de trabalho da máquina que irá atuar na
125 limpeza das moitas na ponte. Ficou definido então em plenária 1 comporta aberta a noite e a partir
126 de amanhã pela manhã, após avaliação do nível da lagoa e moitas, 3 ou 4 comportas abertas, com
127 ação da máquina assim que possível. Após decisão, foi feito aviso sobre o VI ECOB e Sr. Zenílson



128 avisou sobre reunião que será promovida pelo Rotary Club de Itaperuna dia 13/03. Reunião foi
129 finalizada às 17:58h. A presente ATA foi lavrada por Thaís Nacif de Souza, Coordenadora de Núcleo
130 da AGEVAP, e depois de aprovada será assinada pelos membros da Diretoria Colegiada do Comitê
131 de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul.

João Gomes de Siqueira (UENF)
Diretor Presidente

Carlos Ronald Macabu Arêas (P. M. de Campos dos Goytacazes)
Diretor Secretário